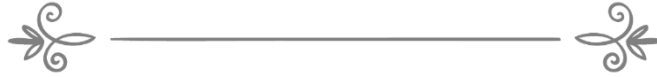


A generosidade

< البرتغالية >



أمين الدين محمد



Por: Sheikh Aminuddin Mohamad

مراجعة: الشيخ/محمد إبراهيم فقير

A generosidade



O Isslam é uma religião que condena a avareza e exorta os crentes a gastarem as suas riquezas na caridade, seja no apoio directo aos necessitados ou na promoção de causas nobres. Deus diz no Al-Qur'án:

"Os que gastam de seus bens, quer de dia quer de noite, em segredo ou em público, receberão a sua recompensa de seu Senhor. Nenhum medo os dominará e não se entristecerão".

O muçulmano deve economizar os seus proventos, evitando o seu esbanjamento em práticas ilícitas, pois ele tem por obrigação partilhar com os necessitados aquilo que Deus lhe concedeu. O Profeta Muhammad S.A.W. encoraja-nos a gastarmos a favor dos outros, e diz: "Ó filho de Adão! Se gastares o supérfluo será melhor para ti e se o retiveres será mau para ti. Comece por dar aos necessitados próximos e saiba que a mão que está em cima, i.é., a que dá,

é melhor que a que está em baixo, i.é., a que recebe".

O Al-Qur'án proíbe-nos que desperdicemos as riquezas, pois quem as desperdiça nos prazeres mundanos, não lhe restará nada para gastar para os seus familiares e necessitados. Deus diz:

"E concede ao parente o seu direito, ao necessitado, e ao viajante. E não esbanjes os teus bens, pois os esbanjadores são irmãos de satanás, e este foi sempre ingrato para com seu Senhor".

O Al-Qur'án recomenda-nos que caso não tenhamos nada para dar aos necessitados, então que nos dirijamos a eles afectuosa e cordialmente.

O Profeta S.A.W. disse: "O generoso está perto de Deus, perto das pessoas, perto do Paraíso e longe do inferno. O avarento está longe de Deus, longe das pessoas, longe do Paraíso e perto do inferno".

O Isslam encoraja a colaboração e a simpatia mútuas, pois para se assegurar o bem-estar social é necessário que o forte olhe para o fraco, ainda que tenha algo, e seja simpático para com o que não tem.

Consta no Al-Qur'án :

"Eis, então, que sois convidados a gastar pela causa de Deus, porém entre vós há os avarentos.

Mas quem se mostra avarento, se mostra avaro apenas em prejuízo de si próprio. E Deus é o Rico e vós sois os pobres''.

A pobreza é um estado incomodativo, susceptível de reduzir a honra natural da pessoa. É deveras chocante ver gente andrajosa, com roupa rota, deixando partes íntimas quase à mostra, descalça e faminta, olhando para tudo o que seja comida, e triste por não conseguir adquiri-la.

Os que em presença deste tipo de situações não se condoem, ficam indiferentes e nem se mexem, não são humanos e muito menos crentes, pois o verdadeiro crente deve compadecer-se desse tipo de gente, ajudando com o pouco que possa ter, e concorrendo portanto na prática de boas acções, pois o Profeta disse: "Um ignorante generoso é mais querido para Deus que um adorador avarento".

Não há dúvidas que a paixão pela riqueza está no instinto humano, e o Ser Humano sacrifica-se a fim de adquirir e acumular tudo o que constitua riqueza. Se ele possuísse todos os tesouros do Mundo, trancá-los-ia e procuraria vários pretextos para não gastar com agrado em benefício do seu próximo. Por isso o Al-Qur'án diz:

"Se fósseis detentores dos cofres (tesouros) da misericórdia de meu Senhor, haveríeis de os trancar por medo de gastar. O Ser Humano é na verdade avarento".

O Isslam considera a avareza como sendo de entre as mais execráveis qualidades, devendo portanto ser combatida com veemência, habituando o instinto à generosidade.

As riquezas escondidas nos cofres, das quais não se tirou o que constitui direito dos pobres e dos necessitados, serão um mal para o seu dono, tanto neste como no outro Mundo. Elas são como as cobras nos seus covis. O Isslam diz que no Dia da Ressurreição, essas riquezas de onde não se tirou a parte que por direito pertence aos pobres, transformar-se-ão em cobras que morderão o seu próprio dono, dizendo: "Eu sou a riqueza que tu acumulaste".

O Profeta S.A.W. diz: O Ser Humano está constantemente a dizer: "A minha riqueza, a minha riqueza". Porém, a riqueza que na verdade lhe pertence é apenas aquela que ele consumiu, vestiu ou deu aos necessitados. Portanto fora disso, a que está guardada, ele deixará para outros, pois não lhe pertence.

Consta que certa vez um homem foi ter com o Profeta S.A.W. e perguntou: "Ó Mensageiro de

Deus! Qual é o acto de caridade com maior recompensa"? O Profeta respondeu: "É o que se pratica enquanto se está saudável, receando a pobreza, e não se adia até quando a alma chegar à garganta para se dizer: A porção tal é para o fulano, a porção tal é para o sicrano e a tal é para o beltrano".

